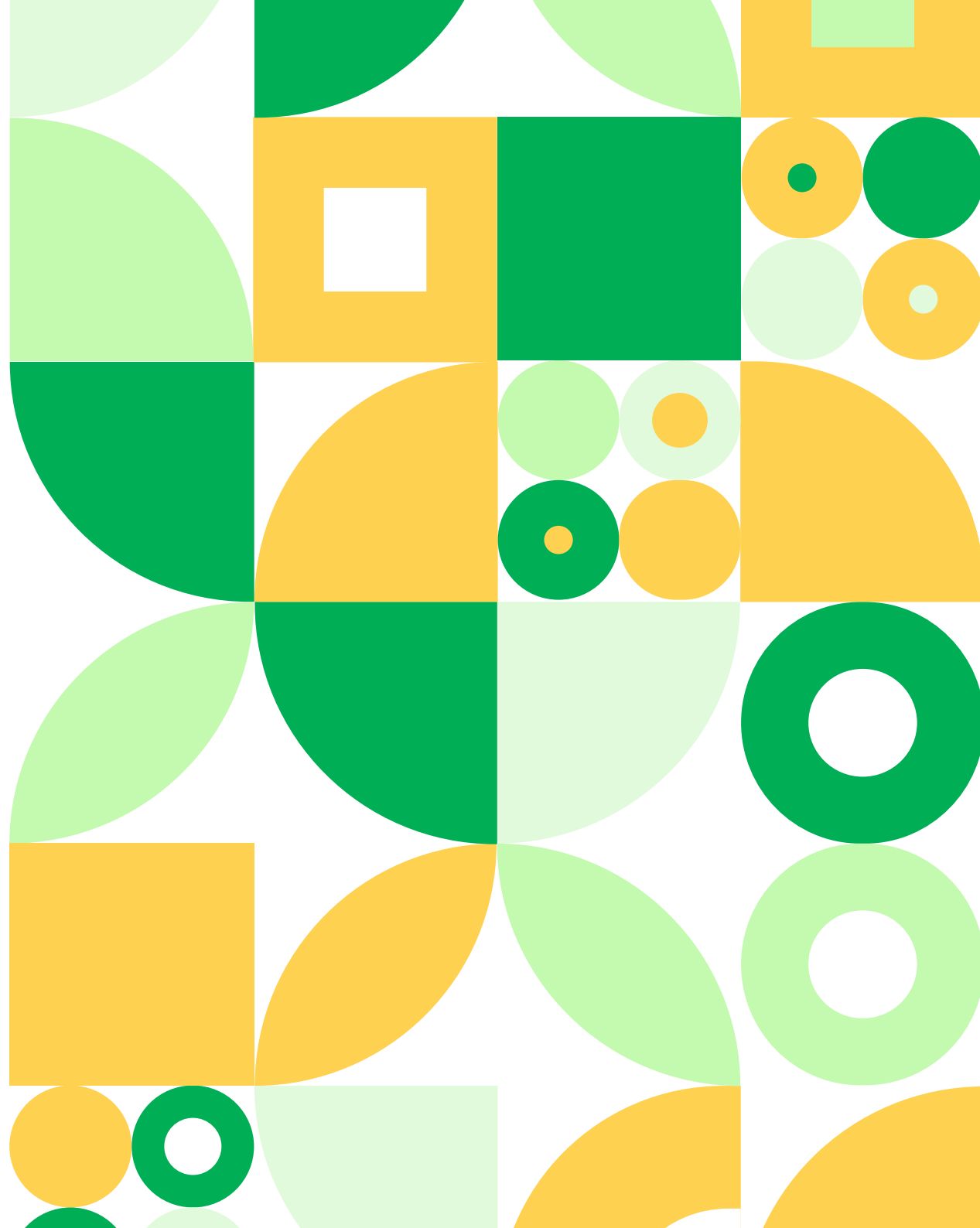


Janeiro, 2024

Stone Varejo

Janeiro abre o ano com
queda de 1,7% no setor

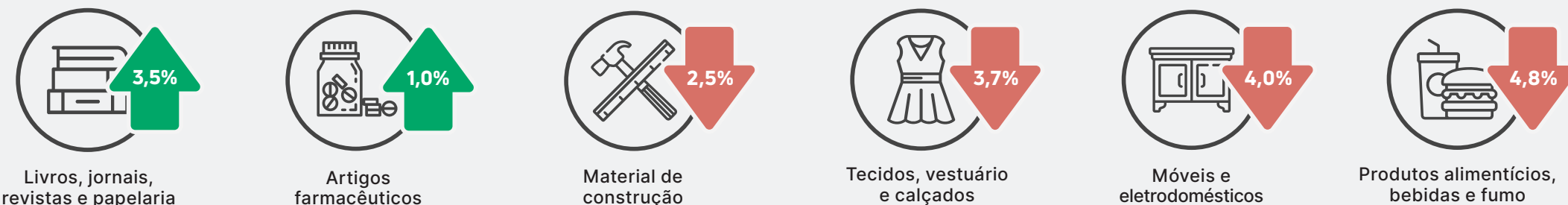


Sumário

A StoneCo é uma provedora líder em **tecnologia financeira e soluções de software** que empodera empreendedores na gestão e na expansão de seus negócios, permitindo que realizem suas vendas em múltiplos canais de maneira integrada e sem atrito. Esse propósito coloca a Companhia em contato direto com milhões de comerciantes de diversos portes e segmentos em todo o território nacional, capturando dados que podem auxiliar na avaliação do desenvolvimento econômico do país. Foi com esse objetivo que desenvolvemos o Índice de Atividade Econômica Stone Varejo, calculado com dados públicos da Receita Federal e dados transacionais dos clientes do grupo StoneCo. Nesta décima terceira edição, trazemos os resultados de janeiro de 2024¹.

O comércio varejista registrou queda de 1,7% do volume de vendas no comparativo anual em janeiro, revertendo a tendência vinda de dezembro de 2023, quando registramos um crescimento de 2,6% (dado revisado após divulgação inicial de alta de 1,8%²). **O índice restrito³ segue o índice ampliado e apresenta queda de 2,8%** após alta de 1,7% em dezembro de 2023 (dado revisado após divulgação inicial de alta de 0,8%⁴).

O comparativo mensal sazonalmente ajustado segue a mesma



tendência e apresenta **queda do volume de vendas tanto no índice ampliado, quanto no índice restrito, com 1,0% e 0,5%**, respectivamente. Assim, os resultados indicam cautela para o início do ano de 2024 e contrastam com a tendência positiva do último trimestre de 2023. Não obstante, mais meses serão necessários para confirmar a alteração de trajetória.

Na análise setorial, vemos apenas dois dos seis setores acompanhados apresentando alta em janeiro. **O maior crescimento foi do setor de Livros, Jornais, Revistas e Papelaria, com uma alta de 3,5% no comparativo anual e de 1,5% no comparativo mensal. O destaque negativo em janeiro foi o setor de Hipermercados, Supermercados, Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo, que apresentou o pior resultado do mês com uma queda de 4,8%**, revertendo a tendência positiva que o setor vinha apresentando no final do ano passado.

Regionalmente, também se observa uma piora com relação aos resultados do último trimestre de 2023. No primeiro mês de 2024, **na análise por estado, observou-se apenas seis resultados positivos**, após 14 estados mais o *Distrito Federal* apresentarem alta em dezembro do ano anterior. **As maiores altas foram registradas no Piauí (5,6%), Maranhão (5,4%) e Mato Grosso (1,9%).**

1. Os dados referem-se à variação anual ou mensal. No caso da anual, o índice é um comparativo entre o mês e o mesmo mês do ano anterior. Nesta edição, o índice de janeiro é uma comparação entre janeiro de 2024 e janeiro de 2023. Já a variação mensal é uma comparação entre o mês e o mês anterior, ou seja, entre janeiro de 2024 e dezembro de 2023.

2. A metodologia utilizada faz com que números passados sejam revisados continuamente, melhorando sua assertividade.

3. Exclui os segmentos de *Material de Construção, Combustíveis, Veículos e Peças, e Atacarejo*.

4. A metodologia utilizada faz com que números passados sejam revisados continuamente, melhorando sua assertividade.

Índices & Variação Anual

BRASIL

Na décima terceira edição do Stone Varejo, analisamos o status da atividade econômica em janeiro de 2024⁵. Os resultados mostram que o **índice ampliado**⁶ apresentou queda de 1,7% na comparação anual. O índice restrito⁷ segue o ampliado e registra queda de 2,8%. Comparando esses resultados com os de dezembro, que apresentou alta de 2,6% (dado revisado após divulgação inicial de alta 1,8%⁸) no índice ampliado e de 1,7% (dado revisado após divulgação inicial de alta de 0,8%⁹) no restrito, o varejo nacional reverte a tendência positiva observada nos últimos meses do ano passado.

Esse movimento também é observado no resultado do comparativo mensal sazonalmente ajustado, que **apresentou queda do volume de vendas tanto no índice ampliado, quanto no restrito, de 1,0% e 0,5%, respectivamente**. Os resultados indicam cautela neste início do ano de 2024 e contrastam com a tendência positiva do último trimestre de 2023. Não obstante, mais meses serão necessários para confirmar a alteração de trajetória.

Figura 1 | Índice Stone Varejo: Brasil e Brasil Restrito^{10,11}



5. Os dados referem-se à variação anual ou mensal. No caso da anual, o índice é um comparativo entre o mês e o mesmo mês do ano anterior. Nesta edição, o índice de janeiro é uma comparação entre janeiro de 2024 e janeiro de 2023. Já a variação mensal é uma comparação entre o mês e o mês anterior, ou seja, entre janeiro de 2024 e dezembro de 2023.

6. Inclui os segmentos de *Artigos Farmacêuticos, Médicos, Ortopédicos, Perfumaria e Cosméticos; Combustíveis e Lubrificantes; Atacado Especializado em Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo (Atacarejo); Equipamentos e Material para Escritório, Informática e Comunicação; Livros, Jornais, Revistas e Papelaria; Material de Construção; Móveis e Eletrodomésticos; Outros Artigos de Uso Pessoal e Doméstico; Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo; Tecidos, Vestuário e Calçados; Veículos, Motocicletas, Partes e Peças.*

7. Exclui os segmentos de *Material de Construção, Combustíveis, Veículos e Peças e Atacarejo.*

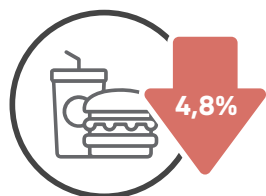
8 e 9. A metodologia utilizada faz com que números passados sejam revisados continuamente, melhorando sua assertividade.

10. Ver seção "Tabela de dados" para consultar os valores do Índice Stone Varejo mês a mês.

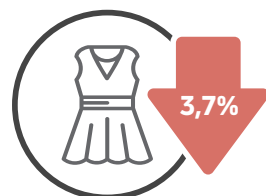
11. Índice normalizado: Indicador dividido por seu valor em dezembro de 2022. Brasil Restrito: Exclui os segmentos de *Material de Construção, Combustíveis, Veículos e Peças, e Atacarejo.*

Na análise setorial, apenas dois dos seis setores acompanhados apresentaram alta em dezembro. Este resultado reforça a necessidade de cautela nas análises deste início de ano no varejo brasileiro.

A **Figura 2** mostra os resultados dos setores de **Hipermercados, Supermercados, Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo e Tecidos, Vestuário e Calçados**. O primeiro registrou a maior queda do período analisado, com um resultado negativo de 4,8% na comparação anual em janeiro, após alta de 3,6% em dezembro de 2023 (dado revisado após divulgação inicial de alta de 2,2%¹²). Esse resultado é acompanhado de queda também no comparativo mensal (1,3%), revertendo o crescimento observado nos últimos meses do ano passado. O setor de **Tecidos, Vestuário e Calçados** apresentou queda de 3,7% no comparativo anual, com alta de 2,2% no comparativo mensal em janeiro. Após um final de ano de recuperação para o setor, janeiro surpreende, mas não altera o cenário.

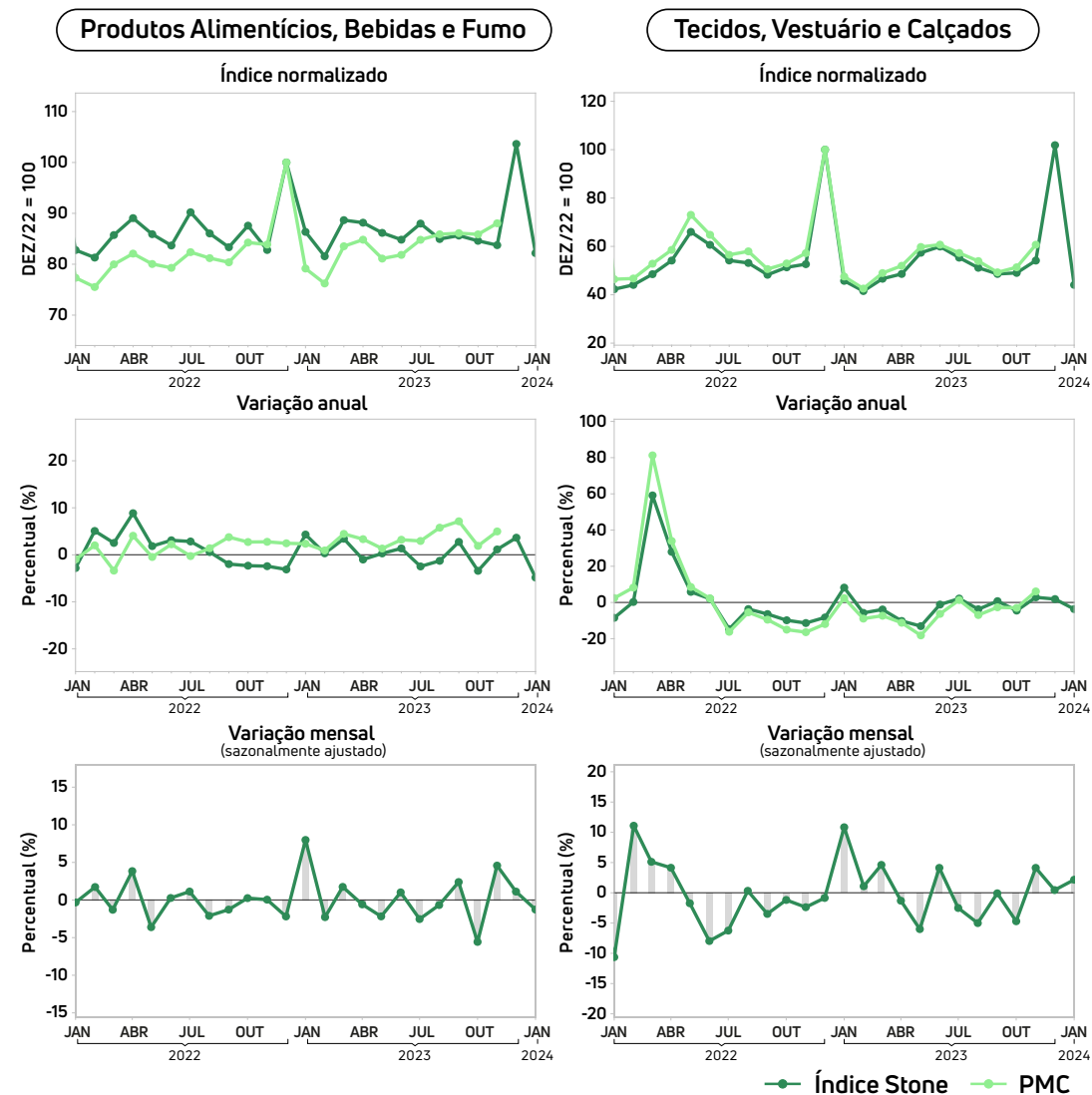


Produtos alimentícios,
bebidas e fumo



Tecidos, vestuário
e calçados

Figura 2 | Índice Stone Varejo: Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo, e Tecidos, Vestuário e Calçados^{13,14}



12. A metodologia utilizada faz com que números passados sejam revisados continuamente, melhorando sua assertividade.

13. Ver seção "Tabela de dados" para consultar os valores do Índice Stone Varejo mês a mês.

14. Índice normalizado: Indicador dividido por seu valor em dezembro de 2022.

Na **Figura 3** vemos os dados dos setores de **Móveis e Eletrodomésticos** e **Material de Construção**. O setor de **Móveis e Eletrodomésticos** registrou a segunda queda consecutiva, de **4,0%** no comparativo anual e queda de **1,0%** no comparativo mensal. Vale ressaltar que, apesar deste resultado seguir a tendência observada em dezembro, o setor fechou 2023 com alta acumulada. Enquanto isso, o segmento de **Material de Construção** registrou queda de **2,5%** e alta **1,3%** no comparativo anual e mensal, respectivamente. Com este resultado, o setor também mantém a tendência apresentada em dezembro, quando apresentou queda anual e alta mensal. Portanto, janeiro não altera a trajetória esperada dos dois setores.

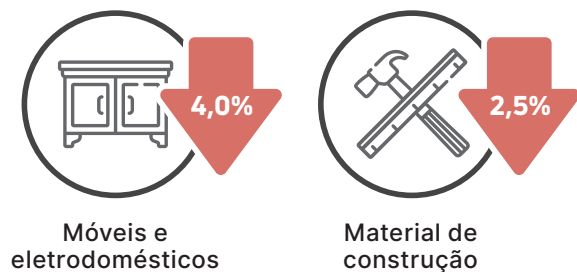
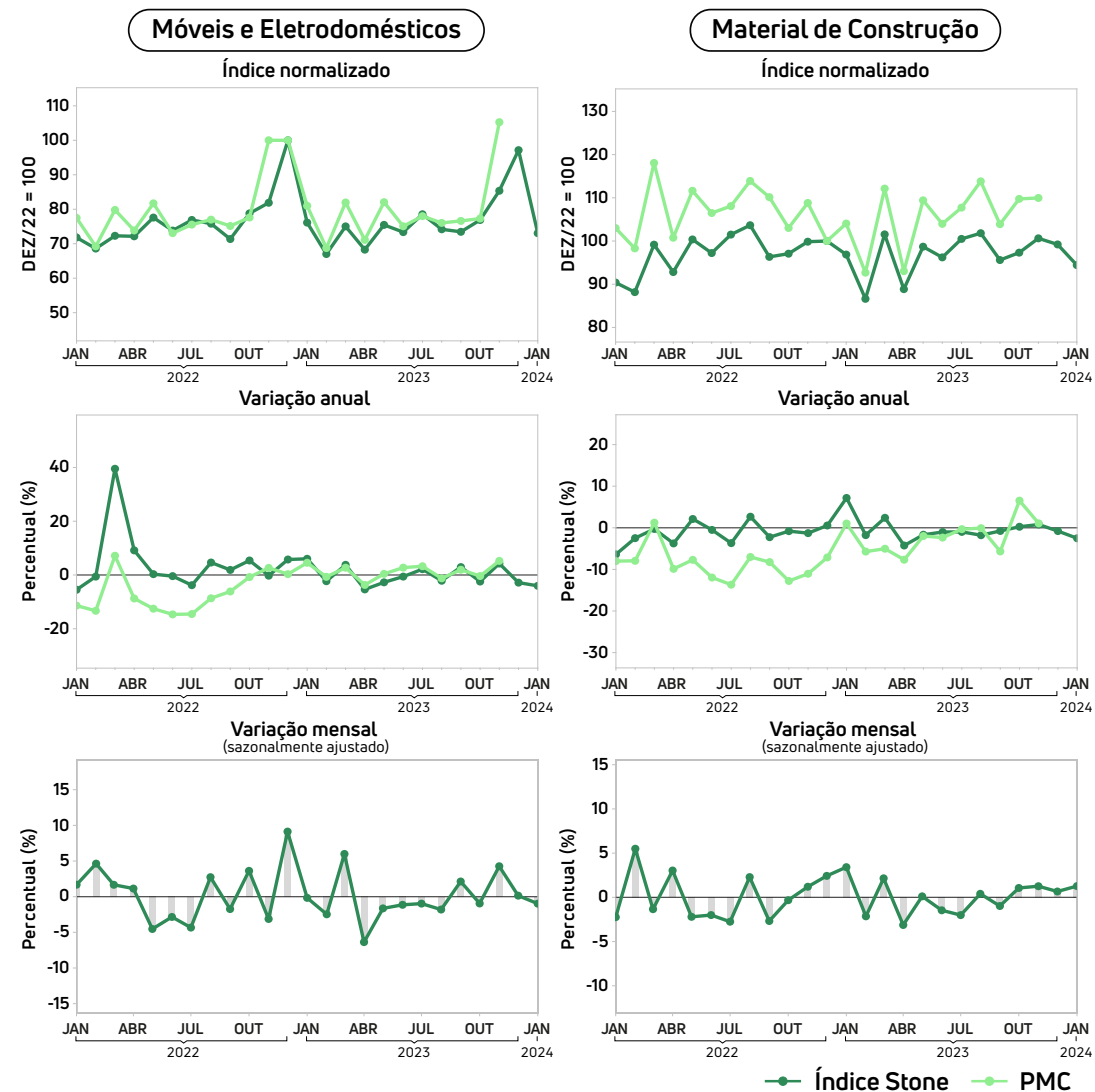


Figura 3 | Índice Stone Varejo : Móveis e Eletrodomésticos, e Material de Construção^{15,16}



15. Ver seção “Tabela de dados” para consultar os valores do Índice Stone Varejo mês a mês.

16. Índice normalizado: Indicador dividido por seu valor em dezembro de 2022.

A **Figura 4** traz os dados dos setores de **Artigos Farmacêuticos**, e **Livros, Jornais, Revistas e Papelaria**. O primeiro teve alta de 1,0% no comparativo anual e queda de 2,0% no comparativo mensal. Este resultado mantém o setor na tendência registrada em dezembro, quando também apresentou alta anual (1,5%) e queda mensal (0,2%). O setor de **Livros, Jornais, Revistas e Papelaria** registrou a maior alta do período entre os setores analisados. Com um crescimento no volume de vendas de 3,5% no comparativo anual, acompanhado de alta de 1,5% no comparativo mensal sazonalmente ajustado. Esse resultado ressalta a importância da volta às aulas para o setor, pois o mês de janeiro chega a representar mais de 15% de todo o volume de vendas anual.

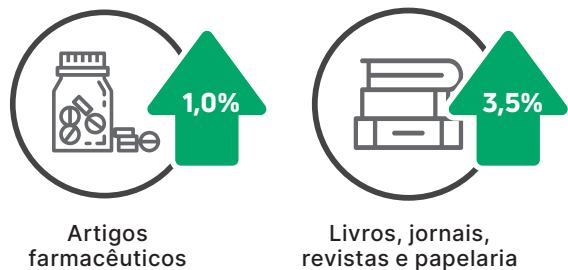
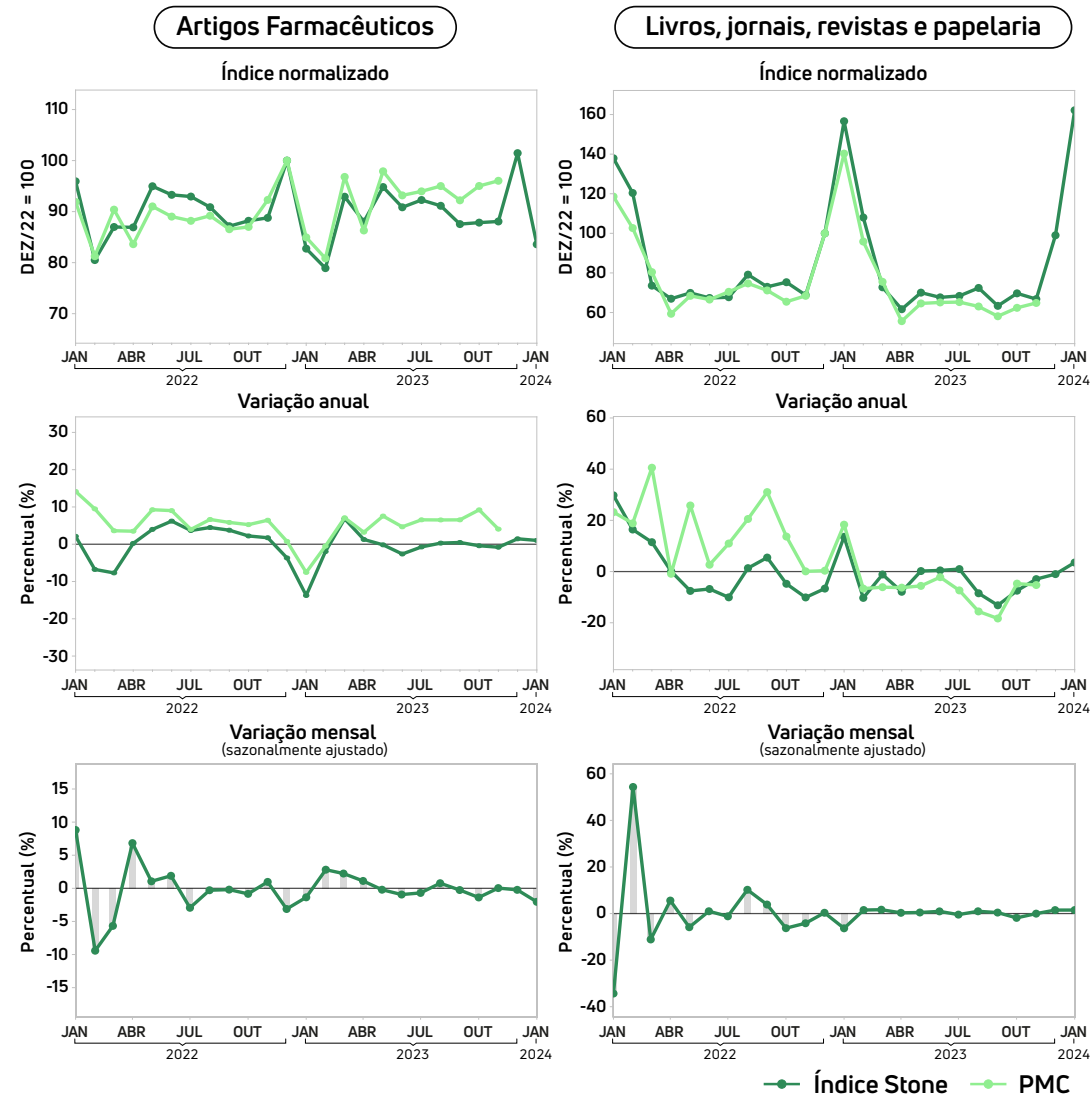


Figura 4 | Índice Stone Varejo: Artigos Farmacêuticos, e Livros, Jornais, Revistas e Papelarias^{17,18}



17. Ver seção “Tabela de dados” para consultar os valores do Índice Stone Varejo mês a mês.

18. Índice normalizado: Indicador dividido por seu valor em dezembro de 2022.

Índices & Variação Anual

ESTADOS

A Figura 5 mostra a variação anual do Índice Stone Varejo Restrito¹⁹ por estado, em que se observa uma **piora com relação aos últimos meses do ano de 2023**. Após 14 estados mais o Distrito Federal registrarem crescimento em dezembro, o resultado do primeiro mês de 2024 traz **crescimento em apenas seis estados do país**.

Entre os **resultados negativos**, destacam-se com as quedas mais expressivas os estados de **Alagoas (12,2%)**, **Roraima (9,8%)** e **Pernambuco (5,8%)**. Esse resultado acende um alerta, pois este é o segundo mês consecutivo em que esses mesmos estados apresentam os piores indicadores.

Já entre os **resultados positivos**, destacam-se com as maiores altas os estados do **Piauí (5,6%)**, **Maranhão (5,4%)** e **Mato Grosso (1,9%)**. Completam, ainda, a lista de resultados positivos os estados de **Rondônia (0,7%)**, **Mato Grosso do Sul (0,4%)** e **Tocantins (0,2%)**.

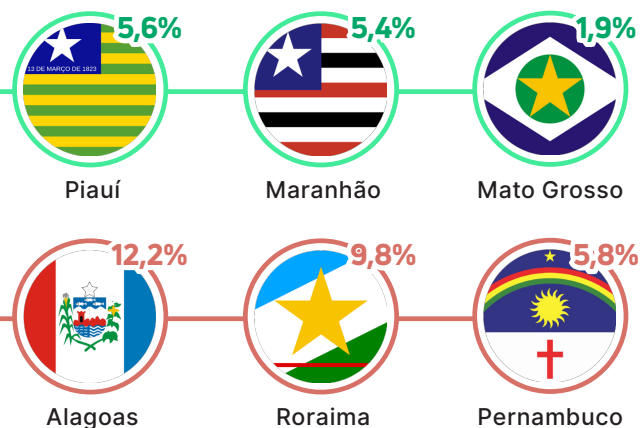
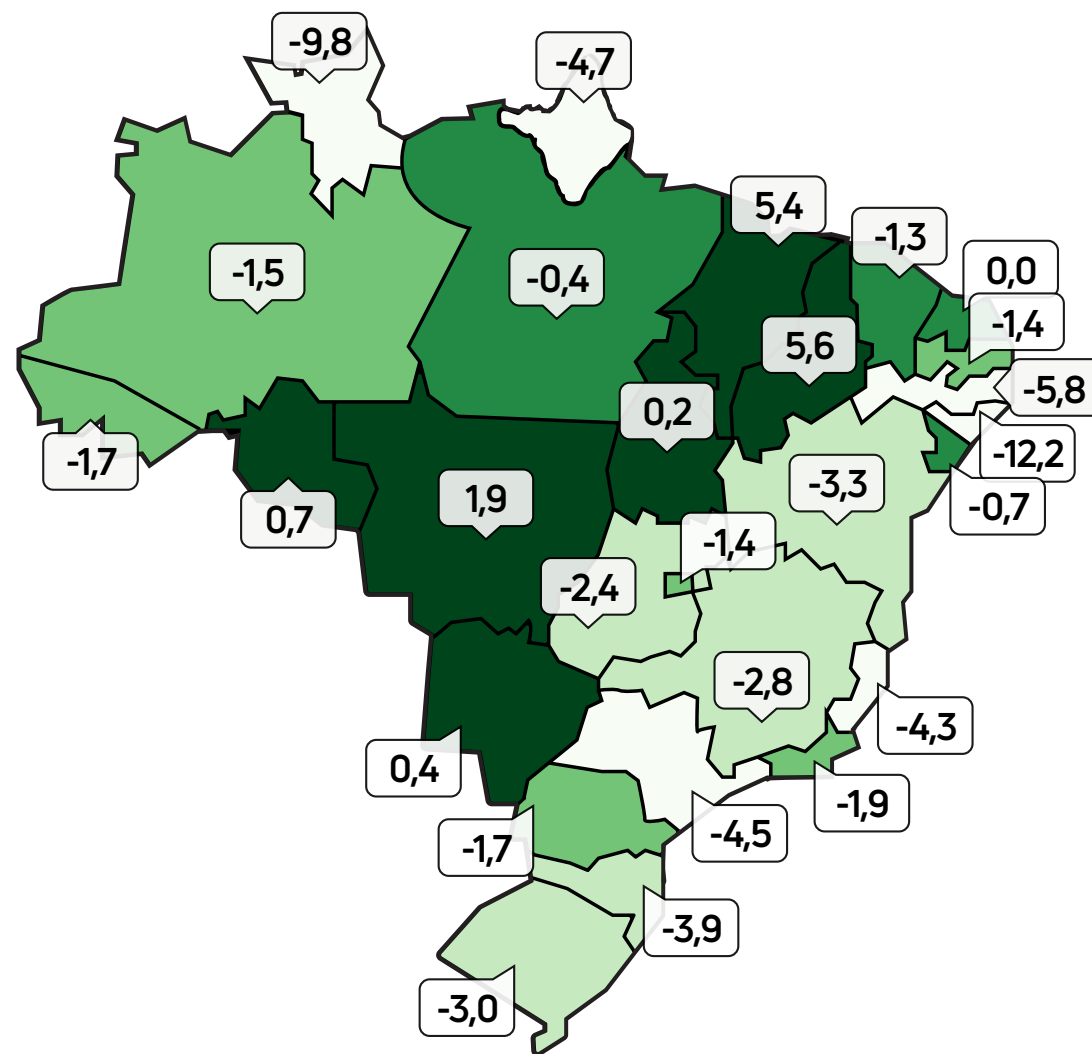


Figura 5 | Variação anual do índice Stone Varejo por estado (%)



19. Variação anual: o índice é um comparativo entre o mês e o mesmo mês do ano anterior. Nesta edição, o índice de janeiro é uma comparação entre janeiro de 2024 e janeiro de 2023. Mais especificamente, o índice restrito de janeiro de 2024 comparado ao índice restrito de janeiro de 2024.

Tabela de dados

	Variação Mensal (%) Sazonalmente Ajustada			Variação Anual (%)		
	NOV/23	DEZ/23	JAN/24	NOV/23	DEZ/23	JAN/24
Índice Stone	1,9	1,2	-1,0	2,7	2,6	-1,7
Índice Stone Restrito	2,5	0,9	-0,5	1,1	1,7	-2,8
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	0,0	-0,2	-2,0	-0,8	1,5	1,0
Hipermercados, supermercados, Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo	4,6	1,1	-1,3	1,1	3,6	-4,8
Livros, jornais, revistas e papelaria	0,0	1,5	1,5	-3,0	-1,0	3,5
Material de construção	1,3	0,7	1,3	0,8	-0,8	-2,5
Móveis e eletrodomésticos	4,3	0,1	-1,0	4,3	-2,9	-4,0
Tecidos, vestuário e calçados	4,1	0,4	2,2	2,8	1,9	-3,7

Metodologia

O maior desafio de elaborar um indicador de atividade econômica com base nos dados transacionais brutos de vendas de bens e serviços está em **separar as decisões da Companhia dos reais movimentos da atividade econômica do varejo**. Para isso, precisamos contornar alguns pontos, como:

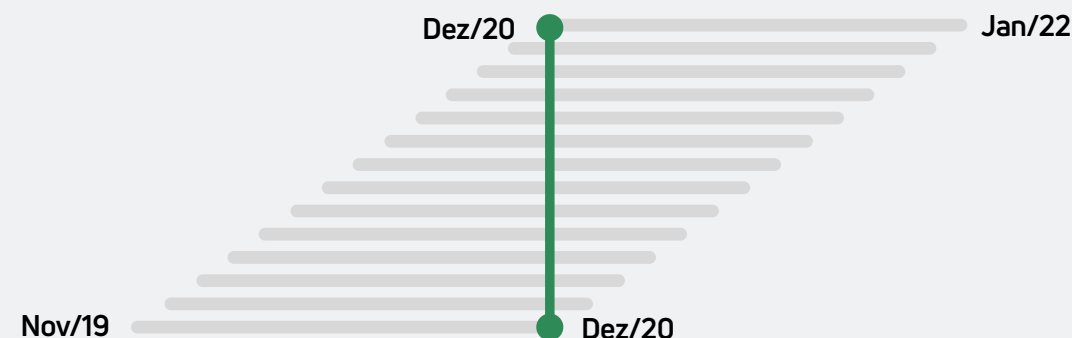
- 1 a base total de clientes cresce ao longo do tempo;
- 2 os clientes podem ter mais de um provedor de adquirência e podem fazer essa escolha de forma indiscriminada;
- 3 o percentual de pagamentos por meios eletrônicos aumenta a cada ano.

Para endereçar esses efeitos, utilizamos uma metodologia proposta pelo time de **Consumer Finance do Federal Reserve Board (Fed)**, que procura, de forma muito semelhante, construir esse mesmo tipo de indicador econômico para os Estados Unidos²⁰.

O método consiste em colher dados organizados por data, segmento (MCC/CNAE) e localização e agrupá-los em amostras fechadas de 14 meses (*14-month constant-merchant samples*), isto é, amostras que contenham apenas clientes que transacionaram durante 14 meses consecutivos. Tais amostras são construídas de forma que a amostra **s+1** comece no segundo mês da amostra **s** e, portanto, termine um mês à frente.

Feito isso, uma vez que o volume total de vendas (TPV²¹) de cada

amostra pode crescer ou diminuir entre as amostras, tomamos os períodos que coincidem entre cada uma delas e definimos um coeficiente de correção/ponderação, de modo a deixá-las com o mesmo nível, ou seja, com o mesmo volume de vendas. Dessa forma, o índice de determinado mês será a média ponderada (pelos fatores de correção) das **n** amostras que contenham o referido mês. O diagrama abaixo mostra, como exemplo, o índice de dezembro de 2020: ele será a **média ponderada do volume de vendas de dezembro de 2020 de todas as 14 amostras presentes**.



Assim, **quanto maior o histórico utilizado, maior o volume de amostras presentes no indicador**, o que o torna mais robusto. Isso faz com que as limitações inerentes a uma base menor de clientes sejam mitigadas, ao mesmo tempo em que não nos restringe a apenas uma amostra fixa de clientes, o que poderia resultar em viés no indicador.

20. Aditya Aladangady, Shifrah Aron-Dine, Wendy Dunn, Laura Feiveson, Paul Lengermann & Claudia Sahm, 2021. "From Transaction Data to Economic Statistics: Constructing Real-Time, High-Frequency, Geographic Measures of Consumer Spending." NBER Chapters, in: Big Data for Twenty-First-Century Economic Statistics. <https://www.federalreserve.gov/econres/feds/files/2019057pap.pdf>

21. TPV: Total Payment Volume.

Responsáveis Técnicos

Economic Research Stone Co.

✉ economics@stone.com.br

Instituto Propague

✉ contato@institutopropague.com.br



instituto
Propague

stone